

1033 - QUALIDADE DE VIDA COMO METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - Mariana Ribeiro do Nascimento (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ana Lucia de Jesus Almeida (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Weslaine Alessandra Monteiro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Viviane de Freitas Cardoso (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Lerieli Ferreira da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Renilton José Pizzol (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - mary.s2@hotmail.com.

Introdução: A presença do fisioterapeuta no Programa de Estratégia da Saúde da Família (ESF) possibilita a abertura de novo campo no modelo de atuação desse profissional e exige dele um entendimento do processo saúde-doença como entidade complexa e multifatorial, requisito fundamental para que a prática fisioterapêutica, voltada para ações educativas, preventivas e de promoção da saúde, seja adequada à realidade social da população atendida e transformadora. Por isso, o uso de metodologias de avaliação com interface com a multidimensionalidade do processo saúde-doença, como a qualidade de vida (QV), pode permitir ao fisioterapeuta investigar quais dimensões da vida são mais impactadas por agravos de saúde, possibilitando a construção de abordagens com propostas de intervenção direcionadas às necessidades da pessoa/população atendida. **Objetivos:** Avaliar a QV de pessoas atendidas pelo projeto de extensão Atuação Fisioterapêutica no Programa Saúde da Família. **Métodos:** Foi avaliada a QV de 23 pessoas cadastradas no ESF dos bairros Jardim Morada do Sol/Belo Galindo em Presidente Prudente/SP, por meio do questionário WHOQOL-abreviado que contém 26 questões padronizadas: duas gerais que avaliam a percepção sobre QV e a satisfação com o estado de saúde e 24 questões que representam quatro domínios da vida: físico (com sete questões), psicológico (seis questões), social (três questões) e ambiente (oito questões). As respostas para as questões são dadas em um escore de cinco pontos no qual: as pontuações 1 e 2 equivalem à avaliação de insatisfação com a questão/domínio; a 3 à avaliação intermediária (nem satisfação, nem insatisfação) e as 4 e 5 à avaliação de satisfação. A análise final foi realizada obtendo os valores médios e desvio padrão dos escores de cada domínio. **Resultados:** Os valores obtidos foram: domínio físico = 3.24 ± 1.14 , psicológico = 3.51 ± 1.13 , social = 3.74 ± 1.16 e ambiente = 3.18 ± 1.22 , indicando que os domínios ambiente e físico tiveram piores escores, próximos à avaliação intermediária e os domínios psicológico e social apresentaram escores mais próximos da avaliação de satisfação. Esses resultados podem ter refletido as condições socioeconômicas desfavoráveis (características de população atendida em ESF) que impactaram o domínio ambiente e a presença de pelo menos um agravo de saúde nas pessoas entrevistadas que impactou o domínio físico (que abrange questões relacionadas ao estado de saúde) indicando que a intervenção fisioterapêutica nesse projeto deve ser voltada para programas que melhorem as condições de saúde e investiguem as condições do ambiente, avaliando possíveis barreiras (condições da moradia) e possíveis facilitadores (participação da família) para a otimização da própria intervenção.